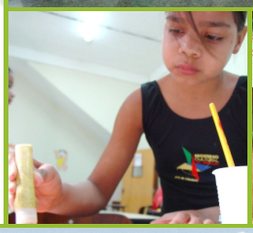
RELATÓRIO ANUAL 2008

VALORIZANDO OS PATRIMÔNIOS NATURAL, SOCIAL, CULTURAL E HISTÓRICO NO TERRITÓRIO DO PANTANAL

www.institutohomempantaneiro.org.br

INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO



TER COMPROMISSOS PROFUNDOS
COM SUA COMUNIDADE,
COM A ÉTICA, COM SEU MEIO E,
PRINCIPALMENTE COM SEUS
COLABORADORES FORMA ALIADOS
E DEFENSORES PERMANENTES.

INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

"ARREMEDA UMA GEMA DE OVO
O NOSSO POR DO SOL
DO LADO DA BOLÍVIA.
A GEMA VAI DESCENDO ATÉ SE
DESMANCHAR ATRÁS DO MORRO...
DESTE LADO É CORUMBÁ.
ALÉM DE CANSANÇÃO,
NÓS TEMOS CUIABANOS, CHIQUITANOS,
PAU-RODADOS E TURCOS. TODOS POR CIMA
DE UMA PEDRA BRANCA ENORME QUE O RIO
PARAGUAI BORBA E LAMBE."

Manoel de Barros

/PALAVRA DO PRESIDENTE

Muita gente não sabe, mas desde a sua criação em 2002 o Instituto Homem Pantaneiro, vem a cada ano crescendo de forma responsável e provocando mudanças em toda região e dar conta deste desafio requer muito profissionalismo e transparência em suas ações.

Sem perder o seu foco, nos últimos três anos o Instituto Homem Pantaneiro, ampliou os seus projetos que hoje são divididos em 4 linhas programáticas – Desenvolvimento Sócio Cultural, Histórico Cultural, Articulação Territorial e Meio Ambiente, de forma que os interesse de cada programa estejam em equilíbrio com todos os envolvidos afim de garantir a diversidade sócio cultural e um meio ambiente saudável para as gerações futuras.

Hoje o Instituto Homem Pantaneiro, possui uma infra-estrutura que facilita o desenvolvimento de suas ações desenvolvidas por 54 colaboradores das mais diversas áreas do conhecimento que com muito esforço vem "tocando em frente", com modelo de gestão moderno e consolidado, baseado na multidisciplinaridade, transparência, eficiência , ampliando o alcance individual de cada projeto.

Foi o que demonstrou o ano de 2008, onde destaco alguns resultados que aos poucos vem construindo uma base sólida que gera resultados profícuos para o desenvolvimento de Corumbá.

Antevendo tempos difíceis começamos a implantar um Plano de sustentabilidade e articulação que apresenta um conjunto interdependente de ações, centrando a maior parte dos esforços e recursos na articulação de cultura investigativa (em relação aos próprios processos e ao macro ambiente), na ampliação da percepção macro-estratégica e no estímulo a processos internos de aprendizagem (diálogo, capacitação e auto-formação), assim nasceu o Núcleo de pesquisa e sistematizaçao.

O Plano também contempla ações para qualificar a instituição para práticas de *fundraising*, além de processos iniciais para a viabilização da Companhia de Dança.

Dando um passo na nossa internacionalização nasceu a Fundacion Hombre Pantaneiro, na Bolívia que ira propiciar um maior atendimento das atividades do Moinho nas cidades de Puerto Quijarro e Puerto Suarez, aumentando a troca multicultural entre os dois países.

Criamos a Cooperativa Vila Moinho, fechando um ciclo de capacitação da comunidade que agora por meio de um processo de incubação, tem condição de criar e confeccionar produtos com identidade regional, gerando renda e melhoria de qualidade de vidas a seus cooperados.

Finalizamos a obra de restauro do Vasques e Filhos que abrigará o Memorial do Homem Pantaneiro e a sede do Instituto.

Consolidamos e estabelecemos redes de parcerias com outras ONGs para fortalecer as ações e projetos que visam a conservação sustentável do pantanal.

E para fechar o ano com chave de ouro presenteamos toda Corumbá com o espetáculo Quebra Cabeças, no evento Moinho in Concert, que foi transmitido a todo estado do Mato Grosso do Sul, pela TV Globo.

Nas próximas páginas, compartilharemos com você um pouco destas histórias e vitórias, que buscam uma sociedade mais justa e com mais oportunidades para todos.

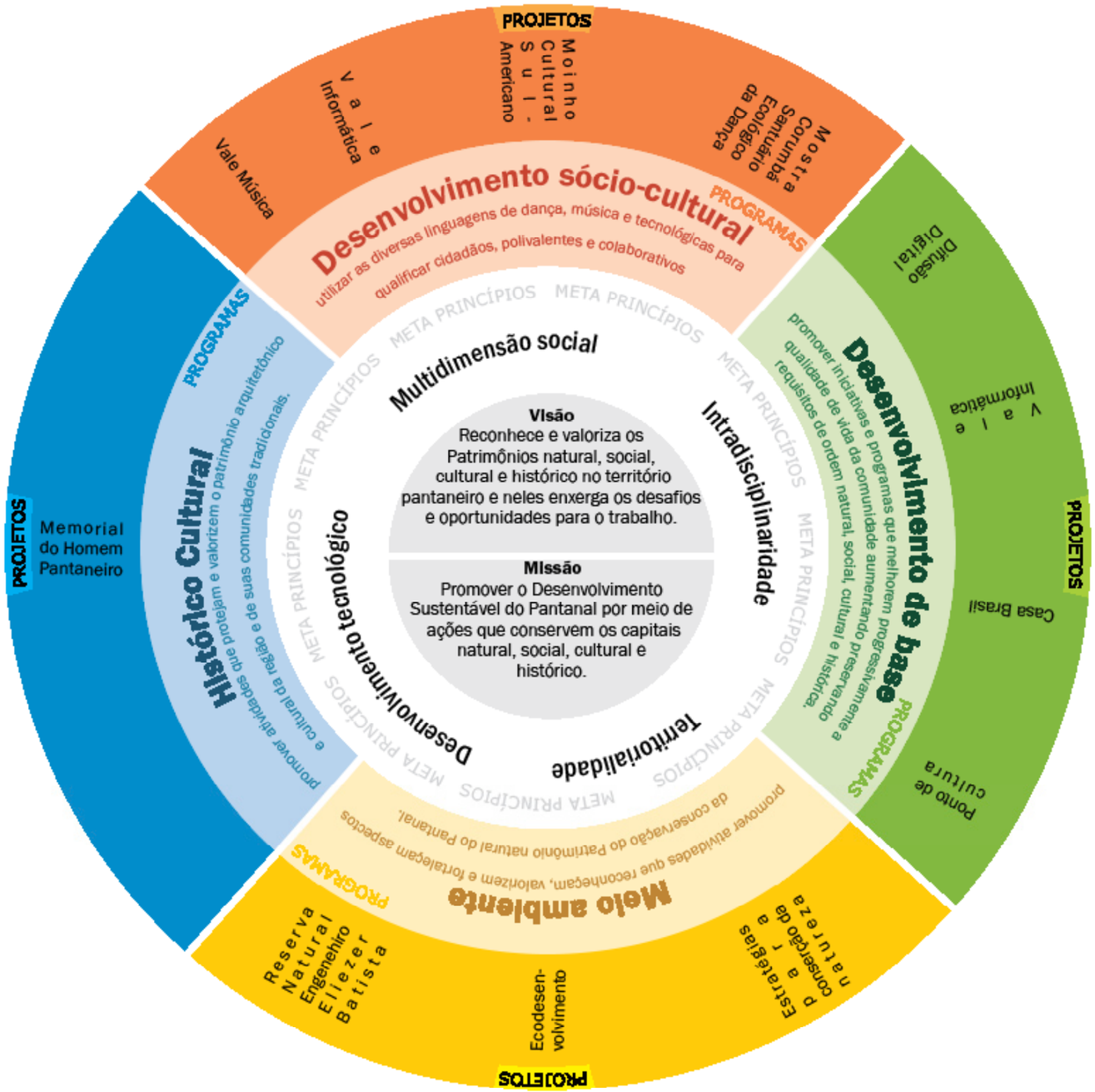
Quero agradecer a todos aqueles que realmente ajudaram a fazer do ano de 2008 um ano vitorioso, reconhecendo o valor de cada colaborador, parceiros e patrocinadores que acreditaram apesar de todas as dificuldades e crises, a realizar não somente os nossos sonhos, mas o de cada cidadão atendido, direto e indiretamente, pelos nossos projetos.

/ Rubens de Souza - Presidente do Instituto Homem Pantaneiro

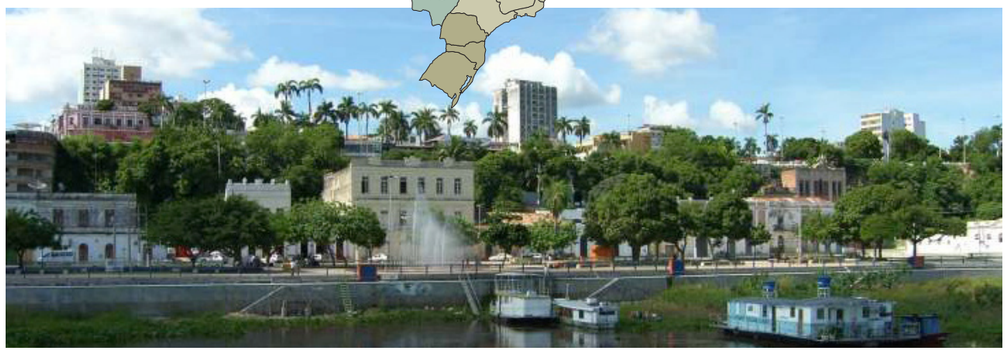
INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

MISSÃO

O Instituto Homem Pantaneiro, localizado em Corumbá-MS, é uma organização de direito privado, sem fins lucrativos, criado em 2002, que atua na promoção do desenvolvimento sustentável do Pantanal por meio de ações que conservem os capitais natural, social, cultural e histórico.



/CORUMBÁ // MATO GROSSO DO SUL



Corumbá nasceu em 1778, planejada com proteção de muralhas, e que hoje carrega a história dos tempos áureos em seus casarões, denominados pelo Ministério da Cultura, de Conjunto Histórico Arquitetônico e Paisagístico. É uma cidade quente e úmida que exala cultura. Seu aroma acaricia as rochas calcarias que acomodam em suas bordas inúmeras personagens vindas de diferentes cantos do mundo. Como artérias que alimentam o pulso vital, os rios cumpriram o seu papel marcante na historia, fizeram chegar diferentes manifestações culturais e ligaram Corumbá culturalmente ao mundo. Indivíduos locais, nascidos à margem do rio Paraguai, ouviram e sentiram o misterioso e agradável prazer das peças eruditas abarcadas dos distantes centros urbanos. Afetada durante décadas por diferentes crises econômicas essa riqueza cultural e artística ficou adormecida. Há apenas uma década as luzes se reacenderam no cenário cultural local, quando o corumbaense redescobriu e voltou a respeitar o lugar onde tudo começou, o Porto Geral.

Às margens do rio Paraguai é possível contemplar o sol poente avermelhando a baía do Tamengo e, dali, visualiza-se a cidade de Puerto Quijarro, Bolívia. Quijarro está a 4,5 Km de Corumbá, e a 660 km da cidade de Santa Cruz, conectada a esta por uma via férrea e uma estrada ainda inacabada; 15 km a Noroeste se encontra a cidade de Puerto Suárez. A passagem pela fronteira é emoldurada por um portal que dá passagem a Arroyo Concepción e composta por aromas exóticos que exalam e se misturam ao transito de mercadorias, ao espanhol, ao "portuñol", aos dialetos dos ayoréus e aos "brasiguaios" envoltos pelo godê matiz das saias das cholas.

Diante deste cenário, faz-se necessário aceitar as diferenças e aprender a dialogar, reconhecer, celebrar a diferença! E então, interpretar e criar uma América Latina unida na diversidade. Analisar como a sociedade civil atua sendo célula articuladora, promovendo o intercambio entre os povos da fronteira é um dos objetivos do Instituto Homem Pantaneiro.

/ÍNDICE

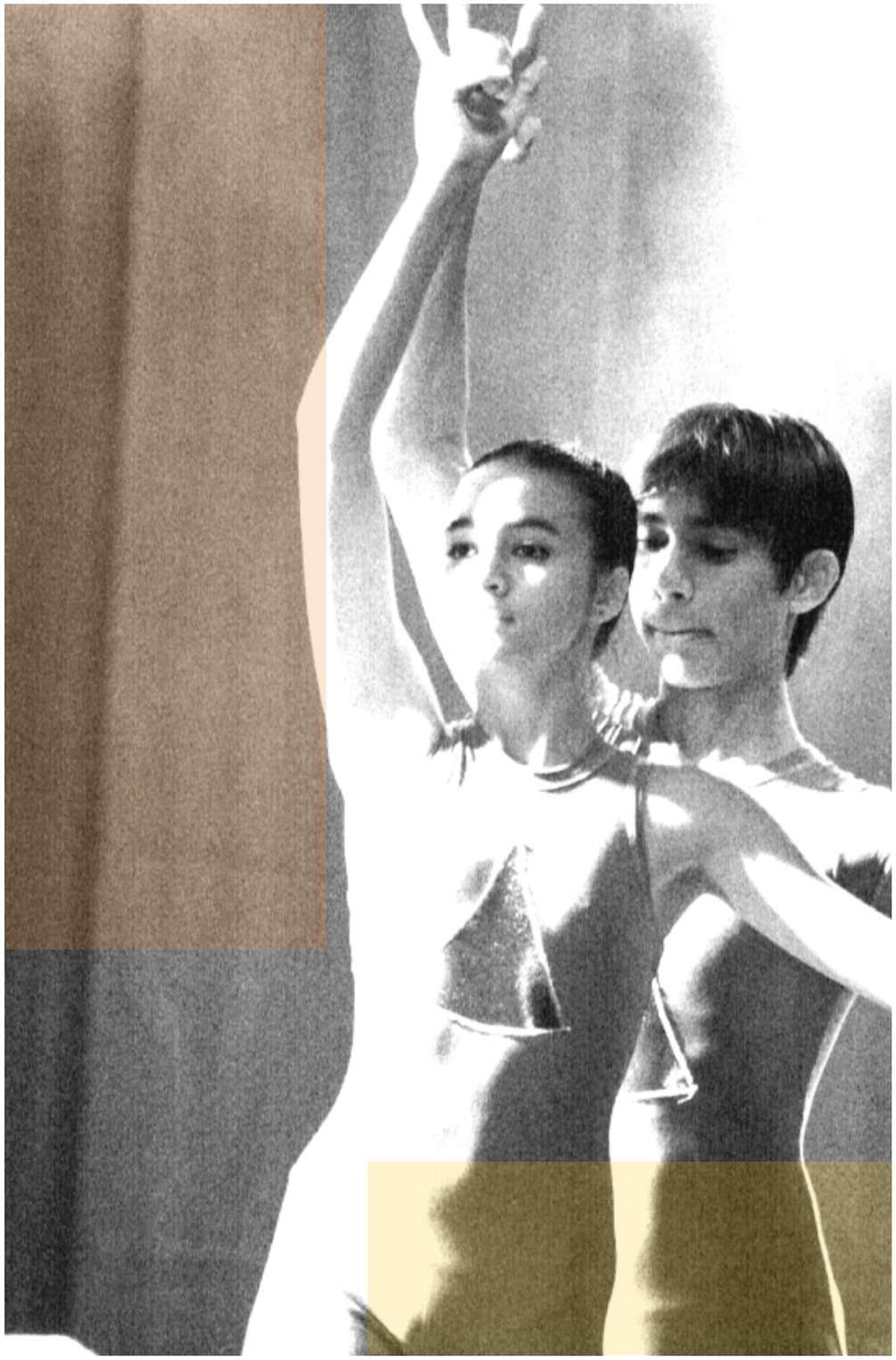
DESENVOLVIMENTO SÓCIO CULTURAL 11

DESENVOLVIMENTO DE BASE 59

DESENVOLVIMENTO MEIO A MBIENTE 77

PROGRAMA HISTÓRICO CULTURAL 87

RECEITAS E DESPESAS 97



/DESENVOLVIMENTO

Sócio Cultural

"Não preciso do fim para chegar."

Manoel de Barros

/MOINHO CULTURAL SUL-AMERICANO

A escola de Artes Moinho Cultural Sul-Americano tem por objetivo promover o desenvolvimento integral do ser humano nos diversos campos do conhecimento. Harmoniza a educação integral com a educação básica, propiciando a incorporação de inovações que contribuam para o desenvolvimento e a melhoria da aprendizagem, e ainda interage com a sociedade em um sistema aberto, participativo e cooperativo, catalisador, transformador, facilitador e distribuidor do uso da ciência e da cultura, tendo no Homem o ponto de partida e seu objetivo último.

O Moinho trabalha o equilíbrio social e o respeito às diferenças culturais numa região de fronteira, atingindo as cidades brasileiras de Corumbá e Ladário, e as de Puerto Suárez e Puerto Quijarro no país vizinho, a Bolívia.

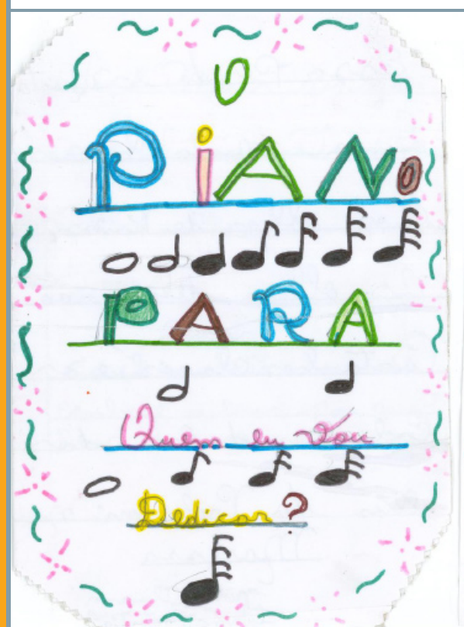
Através da dança e da música crianças e adolescentes participam do processo de descoberta em si, de tudo o que os diferencia como indivíduos potentes e exclusivos, bem como do processo de vazão dessas qualidades, a favor de um constante aperfeiçoamento individual e na transformação da sociedade.

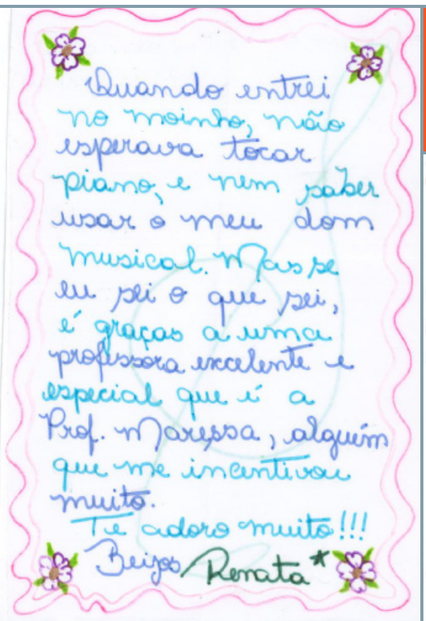
a] Ideal da Escola

Uma democracia de intérpretes-criadores.

Com base nesse ideal a escola busca educar com alta qualidade, apoiar as famílias envolvidas pressupondo a diversidade humana como condição ideal, para um ensino que seja capaz de criar líderes e empreendedores com sólidos princípios éticos em suas ações no mundo, tornando possível à profissionalização dos talentos descobertos nas aulas de música e de dança.

O ideal apresenta-se integralmente alinhado com os princípios e conceitos que regem a pauta das políticas humanitárias avançadas das Nações Unidas, voltadas principalmente à consolidação de democracias multiculturais e à redução das desigualdades sócio-econômicas.





b] Breve Histórico

O prédio do Moinho Cultural Sul-Americano construído entre 1946 e 1950, na beira do Rio Paraguai, é referência de um período em que Corumbá foi o maior centro econômico do então Estado de Mato Grosso. Os proprietários corumbaenses Kassar e Lotfi venderam a indústria em 1976 para a empresa J. Macedo e enquanto operou, até o início da década de 80, o Moinho Mato-Grossense foi um dos maiores empreendimentos da região, empregando cerca de 70 operários e gerando riquezas numa fronteira isolada.

Após o prédio ter sido cedido ao o Instituto Homem Pantaneiro em 2004 inicia-se a recuperação do antigo Moinho Mato-grossense, situado ao lado do Casario do Porto tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Arqui tetônico Nacional (IPHAN), com o patrocínio da Vale. Abrindo as portas em fevereiro de 2005 como uma Escola de Artes.

c] Público Alvo

A Escola de Artes recebe alunos brasileiros e bolivianos trabalhando o equilíbrio social e o respeito às diferenças culturais na região de fronteira. Durante o ano de 2008, o Moinho Cultural atendeu 270 participantes na faixa etária entre 8 e 15 anos de idade em condição de vulnerabilidade social.

d] Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social:

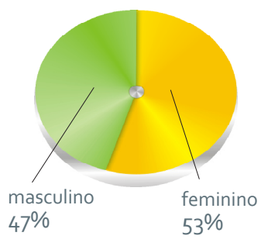
n°018/2006

MOINHO CULTURAL SUL-AMERICANO

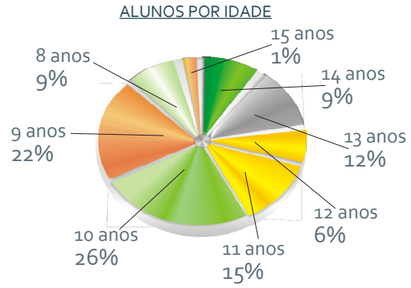
e] Nº de Atendimento

270 Alunos
218 Famílias
13 Escolas Municipais de Corumbá
7 Escolas Estaduais de Corumbá
9 Escolas do Município de Ladário
4 Escolas do Município de Puerto Suárez
3 Escolas do Município de Puerto Quijarro
37 Alunos de Ladário com transporte fornecido pela prefeitura de Ladário
24 Alunos da Bolívia com transporte fornecido pelo IHP

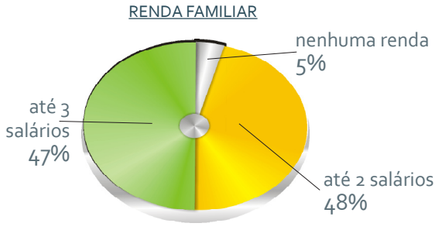
ALUNOS 2008

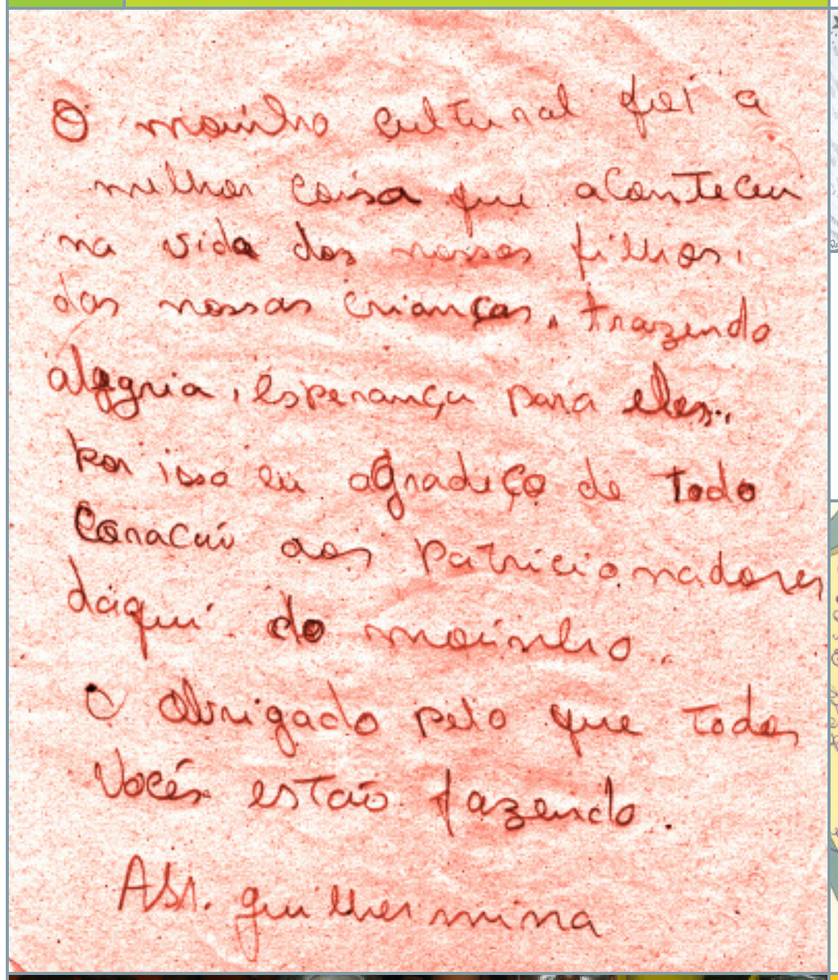


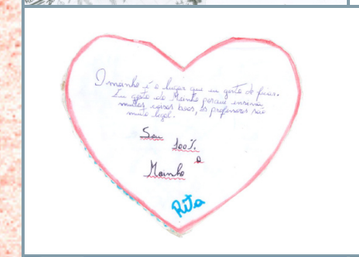
ALUNOS POR IDADE

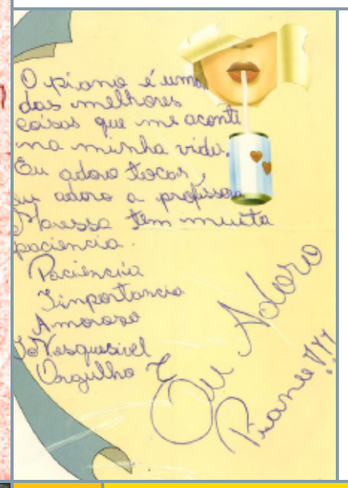


RENDA FAMILIAR




O moinho cultural foi a
melhor coisa que aconteceu
na vida dos nossos filhos,
dos nossas crianças, trazendo
alegria, esperança para eles..
Por isso eu agradeço de todo
coração aos participadores
daqui do moinho..
O obrigado pelo que todos
vocês estão fazendo..
Ass. guilherminha





/VOLUNTÁRIOS

O trabalho em Rede facilita a transição e a utilização de serviços na área educacional, da saúde e da assistência social, transcendendo o espaço geográfico fronteiriço.

SAÚDE

243 Aplicações de flúor / PSF – Ênio Cunha

2 Campanhas para orientação sobre higiene bucal / PSF – Ênio Cunha;

2 Campanhas para entrega de escovas de dente / PSF – Ênio Cunha;

1 Campanha de higiene física / PSF – Ênio Cunha;

1 Campanha sobre cuidados com a Escola

140 Consultas médicas / PSF – Ênio Cunha

166 Doses de vacina / Secretaria de Saúde de Ladário e PSF da Ladeira

15 Atendimentos com nutricionista;

60 Avaliações com ortopedista;

150 Alunos do Canto Coral foram atendidos pela Fonoaudióloga;

40 Alunos do Ballet foram atendidos pela Fisioterapeuta

AREA SÓCIO EDUCACIONAL

20 Voluntários Familiares realizaram atividades nas Ilhas Culturais;

1 Voluntário da UFMS / Curso de Administração;

2 Voluntários Venue da Cultura Inglesa/CG (Brasil) para Exames da Universidade de Cambridge (UK);

10 Atividades com a Embrapa Pantanal;

18 Atividades com o CREAS;

/PROMOÇÃO SOCIAL - MOINHO

98 Intervenções de Apoio Psicológico;
12 Visitas domiciliares;
5 Visitas hospitalares;
4 Encaminhamentos para o Conselho Tutelar;
2 Sessões do Filme no Museu de História do Pantanal;
1 Visita a Câmara dos vereadores de Corumbá;
2 Reuniões com a Assistência Social de Ladário;
1 Reunião com o Secretário de Saúde de Corumbá;
1 Encontro na escola de Saúde Pública de Campo Grande;
10 Reuniões com os pais e/ou responsáveis;
2 Reuniões com a Assistência Social de Ladário;
1 Visita realizada na secretaria de Educação de Puerto Suárez;
1 Visita realizada na Promotoria de Infância de Puerto Suárez;
3 Reuniões com a diretora e equipe de professores da Escola Mun. Tilma Fernandes;
32 Visitas em Escolas Municipais e Estaduais.

/ALIMENTAÇÃO

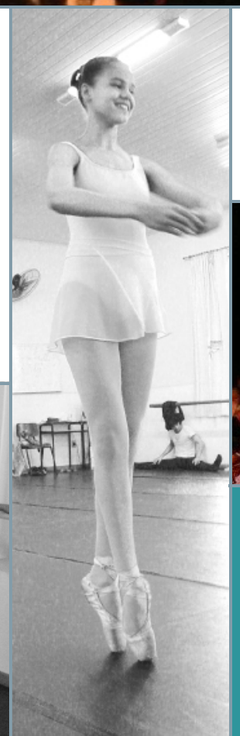
24.358 Lanches
400 Dia das mães
400 Dia dos pais
280 Dia das crianças
600 Confraternização

f] Ações Desenvolvidas

/VALE MÚSICA: Atividades práticas e teóricas diárias individuais e em grupos, Orquestra, Coral, Camerata, Grupos de Percussão, Quintetos de violão, Grupos de sopro, solistas em vários instrumentos.

/DANÇA:

- Atividades práticas e teóricas diárias
- Ensaios individuais e em grupos
- Companhia Juvenil de Dança



/INTERLOCUÇÃO CULTURAL EM IDIOMAS

português, inglês, espanhol e francês: Atividades semanais nos quatro idiomas, utilizando como ferramenta a música, dicionários, recursos audiovisuais, intercâmbio cultural e conversação.

/CDI: Informática e cidadania.

/APOIO PSICOLÓGICO E SOCIAL : Apoio aos alunos e familiares inseridos no projeto através de atividades lúdicas, palestras, reuniões e visitas domiciliares.

/CIDADANIA: Atividades semanais em grupo com filmes, palestras educativas direcionadas e divididas para cada faixa etária.

/CONDICIONAMENTO FÍSICO: Atividades lúdicas e recreativas de apoio e complemento para dança e música.

/APOIO ESCOLAR: Apoio e acompanhamento das tarefas e pesquisas da escola formal de ensino, atividades extracurriculares de acordo com o grau de conhecimento de cada participante. O Apoio escolar atende aos alunos de acordo com a necessidade de cada um, o que diferencia da escola formal, conforme os deveres trazidos pelos alunos reforçando os temas trabalhados sem interferir na escola de origem.

/TEACHER MALU: Venue de Cultura Inglesa de Campo Grande, tem por objetivo aprimorar o ensino-aprendizagem de língua inglesa por meio de um curso regular que permita aos alunos selecionados desenvolver-se em língua inglesa e, como pessoas socialmente engajadas na Escola de Artes Moinho Cultural Sul-Americano e na sociedade como um todo. Este curso enfatiza o desenvolvimento dos valores humanos, a ampliação da autoconsciência e da compreensão para com os outros afim de colaborar com os demais projetos da escola. Os resultados do Cambridge Young Learners English Test propiciarão a seus candidatos adquirirem Standards de língua inglesa internacionalmente reconhecidos.

/CULTURA REGIONAL: Grupos regionais de música e dança que desenvolvem aprendizados da cultura regional junto ao *"Mestre do Saber"* o Sr. Agripino Soares Magalhães. Trocas de conhecimento com a cultura boliviana.

/EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: Atividades semanais ministradas através de parceria com o IPHAN (INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ARTÍSTICO NACIONAL) para conhecimento e valorização da História local.

/OBSERVADORES DE PÁSSAROS: Atividades práticas e teóricas semanais para diversificar a formação das crianças participantes do Moinho Cultural. Apresentar uma alternativa profissional ainda pouco conhecida pelas crianças.

/ILHAS CULTURAIS: Atividade lúdica semanal desenvolvida por voluntários do Moinho Cultural onde o participante tem autonomia para escolher uma das alternativas propostas.

/OFICINAS DE ARTES: Adquirir conhecimento de novas técnicas para criatividade no dia-a-dia ajudando-o a elaborar melhor os seus trabalhos e relacionamentos individuais, com isso ajudamos também nossas crianças a desenvolver o processo onde ela é o sujeito na construção do seu conhecimento, tornando-se capaz de identificar e utilizar a linguagem da arte no seu cotidiano.

Gerar, sistematizar, agregar, processar e difundir conhecimento técnico especializado acerca da ação multidisciplinar do Moinho e instituições articuladas. Estudar, com profundidade, os efeitos éticos, estéticos, sociais, políticos e econômicos da ação do Moinho; Tornar-se fonte reconhecida de produção de conhecimento, ampliando a percepção sobre a relevância nacional do Moinho. Com a implementação deste núcleo, proporcionou-se encontros programados e qualificação para o corpo docente do Moinho Cultural com a intenção de posicionar o Moinho como um centro avançado de experimentação que sirva de referência para outros projetos ligados à arte e educação – e introduzir a produção e difusão sistemática de conhecimentos, ampliando as oportunidades de financiamento nacional e internacional.

g] Estrutura Física

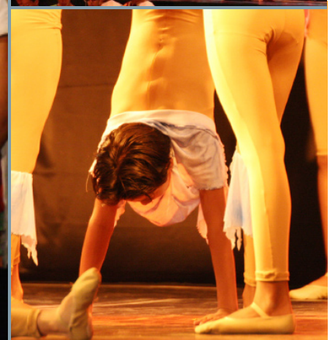
1 Auditório para 100 pessoas dotado de equipamentos de sonorização, multimídia e refrigeração de ambiente;
1 Sala para o Núcleo de Pesquisa;
1 Sala de Psicologia;
1 Salas de aula destinadas à música (uma delas com tratamento acústico);
1 Almoxarifado para instrumentos musicais;
1 Almoxarifado de arquivamento;
3 Salas de dança equipadas com sonorização, linóleo, barras fixas e móveis;
1 Sala de apoio escolar;
1 Sala de interlocução cultural em idiomas;
1 Biblioteca com computador e acesso à internet;
1 Sala destinada à Promoção Social;
1 Sala de brinquedo terapia;
6 Banheiros e 2 vestiários;
1 Refeitório para 120 pessoas;
1 Sala destinada à nutrição;
3 Oficinas de artes –Ponto de Cultura- destinadas à comunidade;
1 Sala de atendimento médico;
1 Sala da integração;
2 Apartamentos destinados a hospedagens;
7 Salas administrativas;
1 Campo gramado destinado à comunidade;

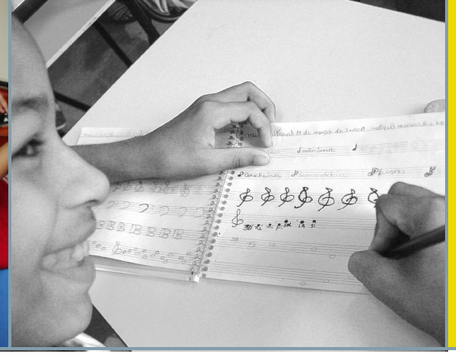
Área ao ar livre.

h] Recursos Humanos (composição de equipe técnica)

/COORDENAÇÃO:

Márcia Raquel Rolon	**Direção Geral e Artística**
José Antonio Garcia	**Supervisão/ psicopedagogo**
Cléia Fernandes Cabrera	**Interlocução Fronteiriça**
Marcia da Luz Sanches	**Secretária**
Sebastião Rolon Filho	**Inspetor**
Generson Clay Giordano	**Assistente de produção/fotos**
José Márcio Pereira da Silva	**Serviços gerais**
Neide Oliveira Rodrigues	**Serviços gerais**
Wagner Sorrilha Samaniego	**Serviços gerais**
Fábio Henrique Rodrigues	**Serviços gerais**
Edilene de Souza Miranda	**Serviços gerais**
Wagner da Silva Martins	**Segurança**





/MÚSICA:

Bernardo Bessler	**Consultor OSB**
Noemi Uzeda	**Consultora OSB**
Emanuel Teixeira e Silva	**Violino, Viola, Violoncelo, Contrabaixo**
João de Oliveira Sousa	**Almoxarifado, Trompete e Trompa**
Augusto César T. de Souza	**Saxofone, Clarinete e Flauta / História da Música**
Maressa Afonso Ribeiro	**Piano / Musicalização infantil**
Luciano Gibaile Arévalo	**Coral e Solfejo**
Marcos Roberto Faria	**Percussão erudita**
Leidiane Garcia	**Violão, viola de cocho / Musicalização infantil**
Adnilson Colombo da Cruz	**Percussão popular**
Agripino Soares Magalhães	**Cultura Regional e Viola de Cocho**

/DANÇA:

Beatriz de Almeida	**Ballet Clássico/ Consultoria**
André Souza	**Ballet Clássico**
Mariana Porfírio	**Ballet Clássico e Contemporâneo**
Roger Almergue Garcia	**Ballet Clássico e Ballet de Repertório**
Lea Maria Corrêa Calábria Teixeira	**Condicionamento físico**
Greidson de Araújo	**Ballet Clássico**
Pamela Cristine Lima Rocha	**Ballet Clássico**
Lincoln Cursino	**Dança de rua**

/PROMOÇÃO SOCIAL:

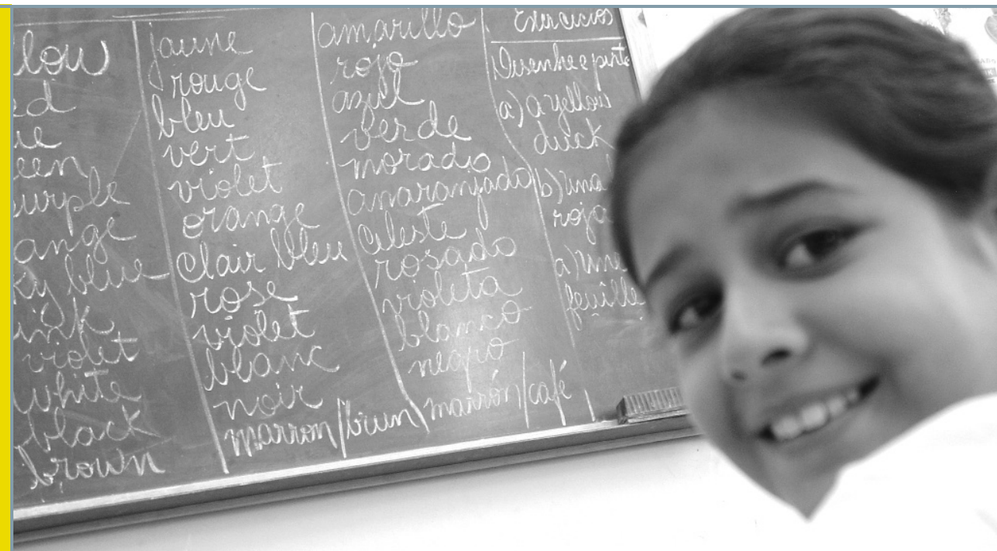
Ana Cecília Demarqui	**Psicóloga**
Gabriela Binatti	**Assistente Social**

/INFORMÁTICA - CDI:

Rubens de Souza	**Coordenador**
Nislaine Andréa A. de Souza	**Educadora**
Pedro Paulo de Souza Neiva	**Monitor**

/APOIO PEDAGÓGICO / IDIOMAS:

Maria José Nunes Araújo	**Apoio Escolar**
Venina Peres do Nascimento	**Apoio Escolar**
Siane Couvo do Nascimento	**Apoio Escolar**
Lígia Lopes Teixeira	**Apoio Escolar**
Claudyane Lucia dos Santos	**Apoio Escolar**
Bertha Salek Sokolovsky	**Idiomas**
Jaqueline Salek Sokolovsky	**Idiomas**
Maria Luiza Costa Coelho	**Teacher Malu**
Marcelle de Saboya Ravanelli	**Teacher Malu**



Resultados Obtidos

/PROJETO MOINHO CULTURAL:

- Programa Ação/ Rede Globo de Televisão
- Espetáculo de Encerramento – *" O Quebra-Cabeças"*
- Participação de dois alunos na gravação do filme *"Cabeça a Prêmio" com direção de Marco Ricca, Marcelo Aquino e Felipe Braga*
- Propaganda institucional a nível nacional da Vale – "Gente que Vale"

/MOINHO IN CONCERT: Programa exibido pela TV Morena (afiliada da Rede Globo) em todo o Estado de Mato Grosso do Sul.

- **43** Chamadas incluindo personalidades da Rede Globo RJ (Ingrid Guimarães / Heloísa Périssé)
- **6** Vinhetas
- **3** Comerciais de TV
- **8,4** Milhões de Impacto

/MÚSICA:

4 Concertos Didáticos;

3 Ensaios abertos;

32 Apresentações internas e externas do Vale Música;

4 Apresentações da Orquestra Vale Música do Pantanal (40 componentes)

12 Apresentações da Camerata (25 componentes)

6 Consultorias com o Regente Bernardo Bessler (OSB);

8 Consultorias com a Regente Noemi Uzeda (OSB);

1 Consultoria com o Compositor Leonardo Sá (OSB);

1 Consultoria com o Trompista Svab Zdenek

1 Capacitação para alunos e Colaboradores no Rio de Janeiro com a OSB;

Participação de 46 alunos na Orquestra e 42 no Coral

/DANÇA:

22 Apresentações de Dança;

Formação do Grupo Infanto-Juvenil: 19 componentes

Formação Companhia Juvenil de Dança: 10 componentes

20 Consultorias com Beatriz de Almeida;

9 Capacitações para os Colaboradores;

Participação de 125 alunos no Espetáculo de encerramento

/APOIO ESCOLAR:

233 Alunos frequentes;

48 Alunos ficaram em recuperação na escola formal;

96% Dos alunos aprovados na escola formal de ensino;

/INTERLOCUÇÃO CULTURAL EM IDIOMAS:

- 98% Dos alunos já identificam a diferença entre os idiomas;
- Apresentações do Coral em inglês, francês e espanhol;
- Contribuição nas tarefas escolares em inglês;
- Experiências familiares com a conversação.
- 30 Alunos inscritos no Cambridge YLT
- 25 Alunos aprovados no Cambridge
- The Cambridge Holding Certificates Cerimony
- Halloween da Teacher Malu
- Simulado de Listening
- The Cambridge Young Learners Test – Starters

/OFICINA DE ARTES:

O trabalho desenvolvido ao longo de 2008 buscou a interdisciplinaridade, para que o aluno pudesse fazer um elo, tornando a aprendizagem coerente.

/CONDICIONAMENTO FÍSICO:

- Maior socialização e descontração
- Aceitação em momentos que precisou dividir o espaço e o horário com outras turmas
- Desenvolvimento do lúdico
- Psicomotricidade

/BIRDWATCHER (observadores de pássaros):

O objetivo principal do curso foi verificar a viabilidade do mesmo em longo prazo, introduzindo a prática de observação de aves. Criar uma metodologia de ensino sobre o assunto. Divulgar a observação de aves as pessoas diretamente relacionadas aos alunos (pais, amigos, parentes). Diversificar a formação das crianças participantes do Moinho Cultural. Apresentar uma alternativa profissional ainda pouco conhecida pelas crianças.

21 Alunos participantes e aprovados no curso de guia mirins "Birdwatcher".

/AULAS TEÓRICAS:

Noções de observação de pássaros, manuseio do binóculo, estudo das aves aquáticas.

/AULAS PRÁTICAS:

11 saídas a campo para a observação das aves.

/PROMOÇÃO SOCIAL:

Curso de Capacitação na área de Deficiência Visual: "Arte que Inclui".

Parceria com a Escola CAIC – sala de recursos especiais de Campo Grande no projeto "Amizades por Postais";

Anamneses realizadas com os participantes e seus familiares para traçar o perfil educacional e socioeconômico;

3 pesquisas com alunos e pais e/ou pais de alunos, realizado com o intuito de conhecer a realidade do seu cotidiano e o interesse pelas atividades desenvolvidas na Escola de Artes Moinho Cultural Sul-Americano.

/ILHAS CULTURAIS:

Participação de profissionais e voluntários nas áreas de saúde, artes, cultura e prevenção:

Palestras: higiene física, saúde bucal, musical prevenção contra doenças infecto-contagiosas, "Uma escola melhor";

Atividades manuais: Caixa de presentes, porta retrato, cinto feminino, fuxico, pipa, artes plásticas, desenhos, argila, redações e desenhos sobre violência contra criança e adolescente;

Atividades Físicas: Ballet clássico, street dance, capoeira, brincando com a dança, dança de rua;

Atividades Culturais: Teatro sobre higiene, Teatro Mamolengo, Teatro Amizade;

Atividades Educativas: Xadrez, Caixa de surpresa;

Cuidados Pessoais: Cabeleireiro (corte e penteado);

Música: Ensaios e prática de instrumentos, cantando saúde;

Filmes: Escritores da Liberdade, Irmão Sol e Irmão Lua, uma Ponte para Terrabithe;

Culinária Mirim: Brigadeiro, pão surpresa e sanduíche.

/NÚCLEO DE PESQUISA E SISTEMATIZAÇÃO

Publicações na Mídia Digital

2 Apresentações em Congressos Nacionais

4 Apresentações em Congressos Internacionais

1 Publicação no caderno de resumo dos anais

- Diagnóstico do corpo docente;
- Curso de Metodologia de Pesquisa Cientifica;
- Encontros programados com corpo docente;
- Formatação inicial de projetos individuais de pesquisa;
- Pesquisa familiar de imagem e opinião;
- Pesquisa de imagem com formadores municipais de opinião.

/Resultados preliminares da pesquisa com famílias participantes

A importância do Projeto Moinho para a família foi considerada como *"muito importante" ou "importante"* para a grande maioria consultada. Afirmam que o Moinho contribui para o desenvolvimento – crescimento dos filhos:

- Estudam mais, mais aplicados, tem mais conhecimentos;
- Valorizam mais os esforços de seus pais;
- São mais comunicativos, mais abertos, mais sociais, mais participativos;
- São mais interessados no estudo;
- Tem outra visão, viaja, é musicista;
- Consciente;
- Amam suas atividades;
- São mais responsáveis em casa e na escola;
- Famílias são interessadas em participar em cursos no Moinho;
- Grande interesse expressado em conhecer as famílias bolivianas, sua cultura e para trocar experiências.

/RESULTADOS PRELIMINARES DE FAMÍLIAS NÃO PARTICIPANTES

- 81% das famílias entrevistadas conhecem o Projeto Moinho Cultural e a maioria se interessa em conhecer mais o Projeto.
- Seus problemas em relação à criação dos filhos e suas percepções dos maiores problemas da comunidade com os jovens são idênticos.

/CONCLUSÕES PRELIMINARES:

1- Há uma demanda explícita para projetos como o Moinho Cultural tanto nas comunidades sem participação no Projeto, quanto nas comunidades onde há famílias participantes.

2- A porcentagem de famílias engajadas no Projeto Moinho ainda é pequena mesma nos bairros mais próximos a sede.

3- Os meios mais comuns de conhecer o Projeto Moinho por todas as famílias entrevistadas ainda são informais, com algum nível de conhecimento das atividades e programas do Moinho através da televisão local.

j] Dificuldades Encontradas

a. Alunos do Moinho não conseguem adquirir a carteirinha de estudante que dá direito ao desconto no transporte público;

b. Transporte coletivo na região do porto geral, cervejaria e beira rio;

c. Transporte para atividades diárias e apresentações artísticas;

d. Algumas famílias procuram atendimento durante a emergência e não prosseguem no tratamento;

e. Salas com refrigeração e acústica inadequadas para ensaios de Orquestra;

f. Equipamento de som e luz para locação e pessoal qualificado para manuseio.

g. Manutenção elétrica e hidráulica do prédio;

h. Aquisição e manutenção dos instrumentos musicais;

i. Aquisição de material didático específico;

j. Biblioteca com temas específicos voltados para a arte e cultura da América do Sul;

k. Reposição de indumentária (sapatilhas roupas, colant, etc.).

L. Falta de salas de dança, para ministrar aulas separadas por gênero.

K] Objetivo Geral

Oportunizar por meio da formação de intérpretes-criadores nas áreas de Artes, Música e Dança, formação profissional e inclusão social de crianças e jovens com idade de 08 a 18 anos.

L] Objetivos Específicos

1. Atuar na construção de cidadãos por meio da arte.

2. Contribuir com a integração e o intercâmbio sociocultural entre os alunos sul-americanos, os profissionais e as comunidades, embasados no manifesto/2000 da UNESCO pela Cultura de Paz, sem barreiras nem fronteiras.

3. Contribuir com a educação formal.

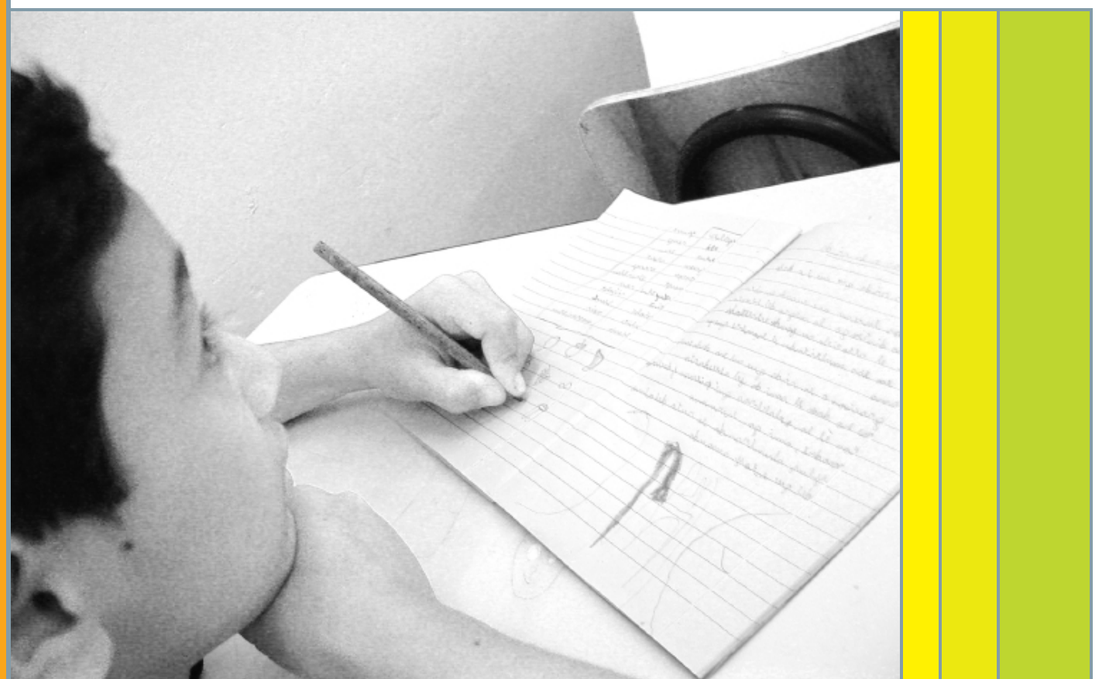
4. Formar a Orquestra de Música do Pantanal.

5. Formar a Cia. de Dança do Pantanal.

6. Promover novas alternativas de trabalho e renda aos familiares dos alunos e a comunidade de entorno.

m] Metas

Atender até 2012, 450 crianças e jovens na Escola de Artes Moinho Cultural Sul-Americano, em Corumbá e atender 150 crianças e jovens no Molino Cultural Sudamericano em Puerto Quijarro, Bolívia. Formar em 2012 a Cia de Dança do Pantanal e a Orquestra de Música do Pantanal com integrantes brasileiros e Bolivianos. Atingir 95% de aprovação dos participantes no ensino regular anualmente. Incluir no mercado nacional dois produtos fabricados pela Cooperativa Vila Moinho, bolsas e camisetas, até 2010, e até 2012 incluir no mercado internacional figurinos especializados para dança.



n] Clipping

/EXPOSIÇÃO NA MÍDIA

Mídia Virtual: 85%

Mídia Impressa: 52%

Audiovisual: 33%

CORREIO DO ESTADO

Beatriz de Almeida e balé no Cena Som

DocTV IV abre inscrições e vai selecionar 35 projetos pelo Brasil

Moinho Cultural participa da dança

O ESTADO

Sonho real em Corumbá

CORREIO DO ESTADO

Pantanal fascina a atriz Ingrid Guimarães

globo.com | NOTÍCIAS | ESPORTES | ENTRETENIMENTO | VÍDEOS | ASSINE JÁ | TODOS OS SITES

TV MORENA

Editorias: Brasil, Cidades, Copa 2014, Cultura, Economia, Esporte, Mundo, Polícia, Política, Turismo, Últimas Notícias

Canais: Promoções, TV Digital, Fale Conosco, Balcão de Empregos, Cinema, Clipes, Vídeos, Espaço do leitor

Notícias

Cultura 9/12/2008 - 17:03:00

Moinho in Concert será realizado dia 11 em Corumbá, com entrada franca

O evento marca o encerramento das atividades da escola este ano e será gravado pela TV Morena para ser exibido no dia 27

Redação TV Morena

VERSÃO PARA IMPRESSÃO
ENVIAR PÁGINA
TAMANHO DA FONTE A A A

Home » Dança, Destaques, Música

"Moinho in Concert" será realizado hoje em Corumbá

11 DECEMBER 2008 | 33 LEITORES | NENHUM COMENTÁRIO | IMPRIMIR | ENVIE

ensaioGeral www.ensaiogeral.com.br

O Moinho Cultural de Corumbá recebe hoje (11/1

espetáculo "Moinho In Concert", com apresentações da Orquestra e o Coral Vale Música.

O evento é comemoração do encerramento do ano letivo da escola de artes e contará com a

0] Destaques 2008

Curso de Dançaterapia para a equipe do Moinho Cultural com o professor italiano Pio Campo

Visita Técnica ao Ballet Oficial de La Paz (BO), parceria firmada para 2009 com profissionais da área da Dança.

Visita Técnica ao Instituto Laredo de Cochabamba (BO), parceria firmada para 2009 com profissionais da área da Música

O espetáculo Quebra Cabeças, no evento Moinho in Concert, que foi transmitido a todo estado do Mato Grosso do Sul, pela TV Globo.

Apresentação da Orquestra Vale Música na Comemoração de Aniversario de Puerto Quijarro.

Apresentação da Camerata no I Congresso Internacional de Letras

Concerto didático com Escolas Municipais

MOINHO CULTURAL SUL-AMERICANO

Gestão

INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

Parceria

VALE

Apoio Institucional

UNESCO

LEI DO AUDIOVISUAL
MINISTÉRIO DA CULTURA

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

CULTURA VIVA

Patrocínio

Eletrobrás

PETROBRAS

Apoio

Dona Benta

Teacher MALU

Refrigerantes Libra

Corumbá

Prefeitura Municipal de Ladário

/DESENVOLVIMENTO de Base

"a importância das coisas não se mede com fita métrica nem com balanças nem com barômetros etc... a importância de uma coisa há que ser medida pelo encantamento que a coisa produza em nós."

Manoel de Barros

/ PROJETOS do PROGRAMA

casa BRASIL
Conhecimento e cidadania morando juntos.

CULTURA VIVA
CULTURA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA

PONTO de CULTURA
PULSANDO O BRASIL

Inclusão Digital
CDI
www.cdi.org.br

ECO Desenvolvimento

COOPERATIVA
VILA MOINHO

Núcleo de Econegócios Integrados
vila do conhecimento

/PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE BASE

Identidade: o Programa de Desenvolvimento de Base do Instituto Homem Pantaneiro - IHP, fortalece-se no propósito de colaborar com o desenvolvimento local. Para tanto, disponibiliza múltiplas atividades e ferramentas gratuitas para possibilitar conhecimentos e a descoberta de novas habilidades às comunidades dos municípios brasileiros (Corumbá e Ladário) e bolivianos (Puerto Suárez e Puerto Quijarro). Também incentiva à organização social, solidária e cooperativa, respeitando as diversidades e identidades culturais, potencializando a integração e intercâmbio dos sujeitos sul-americanos. O programa efetiva-se com a criação, implantação e implementação de projetos conjuntos com governos, instituições não governamentais e a iniciativa privada subsidiando alternativas de melhoria da qualidade de vida das comunidades. Todos os projetos e atividades do Programa de DB, convergem e se integram ao espaço nomeado: NÚCLEO DE ECONEGÓCIOS VILA DO CONHECIMENTO.

Núcleo de Econegócios Integrados
vila do conhecimento

casa BRASIL
Conhecimento e cidadania morando juntos.

/CASA BRASIL DO MOINHO CULTURAL

Identidade: Implantado em 2007, tem o propósito de auxiliar na redução da desigualdade social, levando para os locais um espaço que privilegia a formação e a capacitação em tecnologia aliada à cultura, arte, entretenimento e participação popular, com forte apoio à produção cultural local.

Núcleo de Econegócios Integrados
vila do conhecimento

ATIVIDADES OFERECIDAS

- Telecentro com acesso livre a Internet;
- Sala de leitura
- Laboratório multimídia
- Laboratório de divulgação da ciência

EQUIPE

Coordenadora:

Josiane Rodrigues Penteado

Colaboradores:

Josué França

Vanessa Padilha

Maria Isabel Padilha

Climácio Vilalva Filho (Júnior)

Wilton Rojas Dorado

Voluntários:

Elton Clink

Alcides Lara

Silvia Luciana Fortes

DESEMPENHO SÓCIOCULTURAL

Oficinas oferecidas: 20

Oficineiros participantes: 477

N° de usuários de acessos livres: 10.500

Voluntários: 04

Capacitação de equipe em treinamentos locais

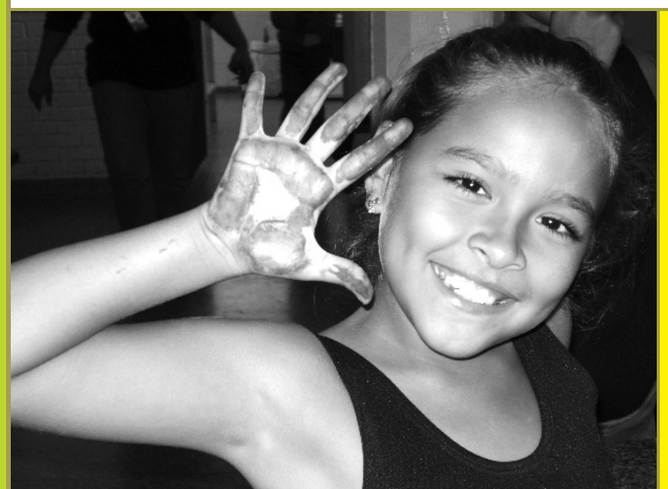
(internos e externos): 14

N° de participantes: 06

Apoio em rede de cooperação social: 06 parcerias demandadas

com outras entidades

Produtos gerados e distribuídos: 20 produtos



Identidade dos produtos distribuídos:

2 **Gincanas:** Animarte e Casa Brasil;

2 produções - Show de talentos;

2 peças teatrais produzidas;

1 Cartilha pedagógica confeccionada;

1 Livro de contos confeccionado;

8 **Criações e edições de vídeos** - Pioneiros do Pantanal; Coreano JAE TAK ; Projeto Movimento ;Viagem a Santa Cruz Curso de Letras UFMS; UNICEF ; Dia das Mães ; Dia dos Pais ; Ponto de Cultura: Trabalho, dedicação e amor.

1 **Vídeo Animação:** Apresentação no Seminário - Rio Tinto: Stop Motion

3 **Cds de áudio:** ensaio da produção "Quebra Cabeças" do Moinho Cultural; Músicas em francês: idiomas ; Ensaio do projeto Cantando a Saúde.

Participação em visitas técnicas estaduais:

- Seminário Inclusão Digital – CG/MS – Min. Integração Nacional

N° de participantes: 2

Participação em visitas técnicas interestadual:

- Participação no Evento da Construção do Projeto Vidas Paralelas. (Brasilia-DF)

N° de participantes: 1

N° de inserções espontâneas midiática: 15

Participações em palestras: 6

Premiações: Prêmio da Secretaria Municipal de Educação:

Projeto Movimento (produção)

Reuniões do Conselho Gestor execício/2008: 8

Núcleo de Econegócios Integrados vila do conhecimento

Ponto de Cultura PULSANDO O BRASIL

/PONTO DE CULTURA DO MOINHO CULTURAL

Identidade: Com atividades iniciadas em 2005, as oficinas gratuitas disponibilizadas possibilitam a preparação dos participantes para a vida e/ou o mercado como alternativa para a melhoria das condições de produtividade, competitividade e sustentabilidade destes potenciais empreendedores, utilizando-se de matérias-primas e métodos ambientalmente sustentáveis.

ATIVIDADES OFERECIDAS I

Oficina de Culinária

EQUIPE

Coordenadora:
Lídia Aguilar Leite

Colaboradores:
Neidival Messias
Neide Oliveira Rodrigues

DESEMPENHO SÓCIOCULTURAL

Oficinas de Gastronomia: 3

Participantes: 60

ATIVIDADES OFERECIDAS II

Oficinas de Corte e Costura

EQUIPE

Coordenadora:
Lídia Aguilar Leite

Colaboradora:
Adélia Moreira

DESEMPENHO SÓCIOCULTURAL

Oficinas de Costura: 7

Participantes: 140

Capacitação em Tutus

Confecção dos uniformes e figurinos para o evento Moinho in Concert

/COMITÊ DE DEMOCRATIZAÇÃO DA INFORMÁTICA

Identidade: Promove a inclusão social de populações menos favorecidas, utilizando as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como um instrumento para a construção e o exercício da cidadania, tornando-se um projeto com efetiva influência no destino social das comunidades onde atua, ampliando o conceito de inclusão digital visando a transformação social.

EQUIPE

Coordenador:

Rubens de Souza

Colaboradora:

Nislaine Andréa Antunes de Souza

Voluntário:

Pedro Paulo Neiva

DESEMPENHO SÓCIOCULTURAL

Alunos do Moinho;

Agente Jovem;

Policia Militar Ambiental;

Cooperativa Vila Moinho;

Total de Capacitados: 305

Núcleo de Econegócios Integrados
vila do conhecimento

Cooperativa Vila Moinho

/COOPERATIVA VILA MOINHO

Identidade: A cooperativa nasceu da iniciativa de 30 mulheres produtoras e empreendedoras que se uniram a partir das oficinas do Ponto de Cultura do Moinho. Já atuam em prestação de serviços em confecção e contam com o apoio do IHP que os auxilia no encaminhamento, disponibilização de estrutura física, cedência de seus técnicos multidisciplinares e a manutenção do espaço físico e social.

ECO Desenvolvimento

/ECODESENVOLVIMENTO

Identidade: Articulado desde o ano de 2006, esse projeto iniciará suas atividades a partir de janeiro de 2009 com ações para a qualificação de pescadores (as) profissional-artesanais. Foi desenvolvido a partir dos anseios, potencialidades e demandas locais, centrado no melhor uso dos recursos naturais disponíveis no Pantanal, baseados em princípios éticos, cooperativos e responsáveis.

/VILA CULTURAL

Identidade: Esta ação possibilitará a sociedade, gratuitamente e mensalmente, um espaço de entretenimento, lazer, produção cultural e de comercialização de produtos artesanais aos agentes socioculturais e econômicos das artes da cidade de Corumbá-MS. No segundo semestre de 2008 testou-se a receptividade da ação com um "piloto" que será efetivamente implantada no ano de 2009.

/PONTO DE FUSÃO DIGITAL

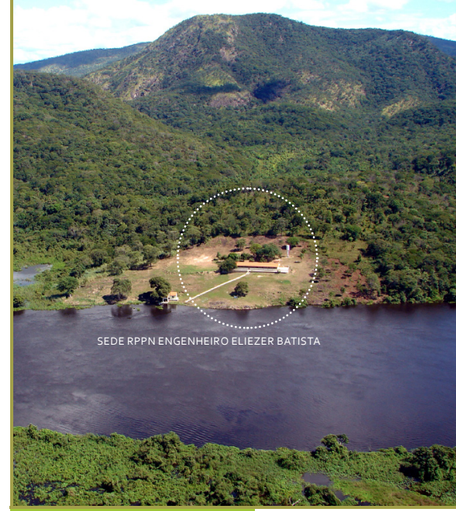
Identidade: Este projeto está em fase de implementação da sua estrutura física. A partir de 2009 apoiará a difusão da produção audiovisual brasileira independente e a exibição não comercial de filmes e obras audiovisuais por meio da ação: 4ª feira é dia de cinema. Dessa forma, pretende-se colaborar na formação de platéia crítica e conhecedora de culturas diversificadas, com ênfase na cultura nacional.

/PROGRAMA
do Meio Ambiente

"No pantanal ninguém passa régua.
Sobremuito quando chove.
A régua é existidura de limite.
E o pantanal não tem limites."

Manoel de Barros

/PROJETO RESERVA NATURAL ENGENHEIRO ELIEZER BATISTA



Identidade:

A RN EEB representa a pedra fundamental da política proativa de responsabilidade ambiental do grupo EBX, que através da empresa MMX Mineração e Metálicos adquiriu, em 2006, uma propriedade de 20.260,47 hectares no Pantanal. O IHP, parceiro nessa iniciativa, assumiu a responsabilidade de gestão de toda a área, conduzindo a criação e reconhecimento pelo Gov. Federal da RPPN Eng. Eliezer Batista, cobrindo pouco mais de 12.600 hectares da propriedade. O restante da área integrará os esforços de conservação indiretamente, conciliando os interesses de utilização sustentável dos recursos naturais pelos moradores locais, que poderão ser envolvidos nas ações de manejo da RPPN destinadas ao cumprimento dos seus objetivos de conservação e pesquisa.

RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL
ENGENHEIRO ELIEZER BATISTA

MMX

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Aprovação final do processo de reconhecimento da RPPN Eng. Eliezer Batista interior da Reserva Natural, junto ao ICMBio;

- Melhorias na infra-estrutura instalada e manutenção constante da sede da RN Eliezer Batista;

- Ação integrada de combate ao incêndio florestal na Serra do Amolar em setembro de 2008.

EQUIPE

Coordenador:
Ângelo Paccelli Cipriano Rabelo

Equipe:
Carlos André Zucco
Fernando T. Tizianel
Stephanie Leal
Viviane Fonseca Moreira
Sebastião Ribeiro

DESEMPENHO

Ações de Fiscalização: 14

N° de inserções espontâneas midiática: 15

Ações de manutenção na RN Eliezer Batista: 12

REDE DE PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DA SERRA DO AMOLAR

Através de parceria com a Fundação Ecotrópica e o Instituto Acaia Pantanal, formou-se uma rede para gestão compartilhada das unidades de conservação da região da Serra do Amolar, incluindo o Parque Nacional do Pantanal, cujas principais ações estão focadas no fortalecimento da fiscalização ambiental na região, monitoramento ambiental (de atividades humanas potencialmente degradadoras), combate a incêndio florestais e suporte logístico das reservas.

– Gestão Integrada de Unidades de Conservação
– Plano de Fiscalização
– Plano de Prevenção e Combate a Incêndio

Apoio

Parceira

Patrocínio

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Elaboração Prévia do Plano de Prevenção e Combate à Incêndios Florestais;
- Elaboração Prévia do Plano de Fiscalização das Unidades de Conservação da calha do Rio Paraguai;
- Realização de incursões periódicas a campo para fins de fiscalização da região da Serra do Amolar com apoio da Polícia Militar Ambiental (Parceria IHP –Ecotrópica Acaia Pantanal)
- Reuniões da Rede de proteção e conservação da Serra do Amolar e Região, para Gestão compartilhada.
- Ação integrada de combate ao incêndio florestal na Serra do Amolar em setembro de 2008.

EQUIPE

Coordenador:
Ângelo Paccelli Cipriano Rabelo

Equipe:
Carlos André Zucco
Fernando T. Tizianel
Stephanie Leal
Viviane Fonseca Moreira
Sebastião Ribeiro

DESEMPENHO

Capacitação de equipe em treinamentos: 02
Reuniões para Gestão Compartilhada: 08
Ações de Fiscalização: 07
Dias de combate a incêndio Florestal: 22
Brigadistas mobilizados no combate: 56
Visitas técnicas interestaduais: 03
N° de inserções espontâneas midiática: 15

/PROJETO CURSO ESTRATÉGIAS PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Identidade:

O curso, realizado desde 1988, em Corumbá-MS, tem com proposta reunir oficiais das Polícias Militares Ambientais de todo o Brasil, bem como das polícias ambientais dos países vizinhos, Paraguai e Bolívia, oportunizando a troca de experiências, aprimoramento técnico e a elaboração de projetos em comum com vistas à preservação e conservação de biomas que estão presentes em mais que um estado, a exemplo da Mata Atlântica. Esta iniciativa nasceu da experiência adquirida pelo Ten. Cel. Angelo Rabelo, que após atuar de forma decisiva com seu efetivo da Policia Militar Florestal de MS por mais de 10 anos de forma repressiva no combate aos coureiros e traficantes de animais silvestres no pantanal, percebeu a necessidade de capacitar os efetivos para uma mudança de paradigma, que priorizasse a atuação preventiva com conhecimento técnico. Desde 2006 o curso foi incorporado aos projetos da coordenação de Meio Ambiente do Instituto Homem Pantaneiro, com a coordenação técnica do Cel. Rabelo e apoio e parceira de diversas organizações.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Elaboração de projeto da 8ª edição do curso
- Captação de recursos e apoios institucionais
- Divulgação ao público alvo
- Reuniões de organização e planejamento pedagógico
- Execução do curso

EQUIPE

Coordenador:

Ângelo Paccelli Cipriano Rabelo

Equipe:

Carlos André Zucco
Laura Tamazato
Stephanie Leal
Viviane Fonseca Moreira

Professores:

Adalberto Eberhard (Ecotrópica)
Carlos André Zucco (IHP)
Desiree Cipriano Rabelo (UFES)
Edmilson Silva Pinto (ANA)
Guilherme Mourão (Embrapa Pantanal)
Jaime Roy Doxsey (Inst. Innovare)
José Augusto Ferraz Lima (ICMBio)
José Luiz de Andrade Franco (UNB)
Marckleuber Fagundes Costa (PM-MG)
Miguel Milano (AVINA)
Peter Grandsen Crawshaw Jr (ICMBio)
Ricardo Bonfim Machado (CI)
Milton Sussumo Nomura (PM-SP)
Rosa Lóes (IBAMA)

Colaborador:

Sebastião Ribeiro

DESEMPENHO

Reuniões de planejamento: 4
Professores participantes: 14
Voluntários: 3
Número de participantes: 40
Estados contemplados: 25
N° de inserção espontânea midiática: 18

PARTICIPAÇÕES:

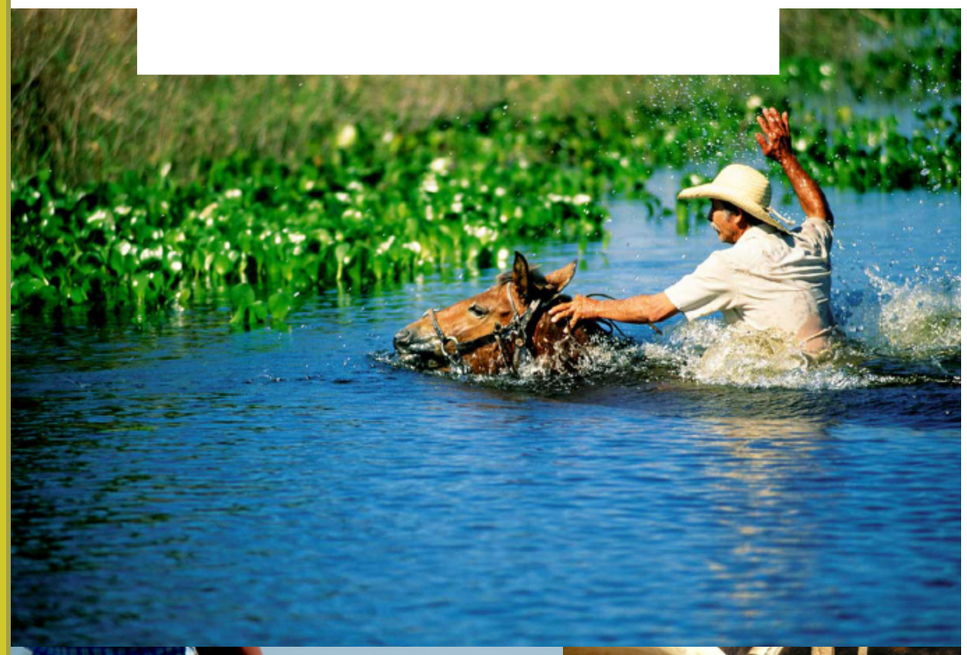
- PLATAFORMA DE DIÁLOGO EM 2° E 3° SETOR SOBRE O POLO MINERO SIDERURGICO;
- FINALIZAÇÃO DA AAE SOBRE O POLO MINERO SIDERURGICO;
- ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO MS
- SEMANA DO MEIO AMBIENTE DE CORUMBÁ
- DIAGNÓSTICO DA CADEIA PRODUTIVA DO CARVAO VEGETAL DO MS

POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL

/PROGRAMA
Histórico Cultural

"Descendo a Ladeira Cunha e Cruz, a gente imbica no Porto. Aqui é a cidade velha.
O tempo e as águas esculpem escombros nos sobrados anciãos. Desenham formas de larvas sobre a parede em podre. São trabalhos que se fazem de rupturas. Como um poema.

Manoel de Barros



MEMORIAL DO HOMEM
PANTANEIRO

/PROGRAMA HISTÓRICO CULTURAL

O Memorial do Homem Pantaneiro é o único espaço oficial no país exclusivamente dedicado a cultura do homem pantaneiro. Seu objetivo é preservar a memória e divulgar a identidade cultural regional do Pantanal.

O pantaneiro está integrado ao meio ambiente há mais de um século, fruto da economia da pecuária. Ajudou a preservar o bioma Pantanal. É correto dizer que o pantaneiro é um ser perfeitamente integrado ao equilíbrio do meio ambiente em que vive. Este diferencial o torna um personagem de referencia internacional na relação homem-natureza.

O Edifício Vasquez & Filhos, que abrigará o Museu, foi construído no fim do séc XIX. Sua arquitetura representa o período de efervescência econômica e cultural da cidade durante o apogeu do porto de Corumbá; está tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e encontra-se em fase de conclusão da obras de instalações e projeto musegrafico.

/ETAPA 1 – RESTAURAÇÃO – 2006 A 2008

MEMORIAL DO HOMEM PANTANEIRO

PRIMEIRA FASE

Serviços Executados :

Restauração e recuperação dos elementos decorativos da Fachada Principal (Execução da escultura da Águia em concreto, recomposição das mísulas das-sacadas e ornamentos decorativos da fachada)

SEGUNDA FASE

Serviços Executados:

Recuperação e execução do telhado da cobertura da caixa da escada na Sotéia e serviços de contenção das águas pluviais da encosta vizinha.

TERCEIRA FASE

Serviços Executados :

Execução do detalhamento do projeto de Arquitetura, Prospecção Pictórica, Revisão de portas de madeira da fachada e execução de janelas venezianas da Sotéia, Remoção e execução de revestimentos de tetos e paredes (chapisco e reboco), Recuperação da estrutura metálica das lajes abobadilhas e da escada, Execução da estrutura metálica da caixa do elevador até a Sotéia e a sua impermeabilização.

QUARTA FASE

Serviços Executados :

Testes de percussão e consolidação, Revisão dos revestimentos de tetos e paredes, Pintura de teto, paredes e esquadrias de madeira da fachada, Projeto de Restauro das pinturas, Restauração das pinturas artísticas manuais de tetos e paredes e estêncis, Restauração do mezzanino, Colocação dos vidros lisos e coloridos da fachada.

QUINTA FASE //EM EXECUÇÃO] 2009

Serviços Executados :

Sanitários na Sotéia, Instalações Hidro-Sanitárias, Instalações Elétricas, Término da Estrutura Metálica do Elevador, Fechamento e Vedação da Estrutura Metálica, Elevador, Término da Pintura do prédio

/ETAPA 2 – PROJETO MUSEOGRÁFICO

MEMORIAL DO HOMEM PANTANEIRO

O projeto museográfico, pretende apresentar ao público visitante, um encontro surpreendente com a cultura pantaneira, livre de clichês, com originalidade, envolvendo o visitante através de uma narrativa poética para explicar a alma regional.

Os processos históricos na formação do ethos pantaneiro serão expostos em suportes didáticos, artes cênicas, documentários e vídeo-instalações.

Serão representações dos comentários do poeta Manoel de Barros, com reflexões de Guimarães Rosa, e pontuados com contos de Abílio de Barros.

O memorial abrigará também espaços para exposições temporárias, biblioteca e sala de vídeos de documentários e depoimentos.

O Memorial do Homem Pantaneiro será palco de representações simbólicas, nave de viagem ao tempo e à memória. Como palco, é espaço de teatralização e narração de dramas coletivos e individuais. Como nave ele promove deslocamentos imaginários e memoráveis no rio da memória e do tempo.

A tecnologia é linguagem para a produção de novos sentidos e conhecimentos, a partir de sentidos e conhecimentos anteriores.

A museografia reforça o caráter ecumênico, para ser templo da memória e ponto de encontro da cultura pantaneira, privilegiando a mágica da descoberta das identidades.

RioTinto CAIXA IPHAN LEI DE INCENTIVO À CULTURA MINISTÉRIO DA CULTURA BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

TER UM SONHO, UMA VISÃO,
UMA MISSÃO, UMA VONTADE
OU UM GRANDE OBJETIVO.
ISTO É FUNDAMENTAL.

INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS

	DESCRIÇÃO	2005	2006	2007	2008
RECEITAS	Doações Condicionais	R$ 858.860,51	R$ 2.666.589,61	R$ 2.569.064,86	R$ 2.369.670,18
	Doações Incondicionais	R$ 702.575,81	R$ 61.604,77	R$ 212.967,34	R$ 198.748,78
	Receitas Operacionais	R$ -	R$ -	R$ -	R$ 650.996,25
	Receitas Financeiras	R$ 158.226,43	R$ 23.621,76	R$ 12.207,31	R$ 14.434,72
	TOTAL DAS RECEITAS	R$ 1.719.662,75	R$ 2.751.816,14	R$ 2.794.239,51	R$ 3.233.849,93
DESPESAS	Convênios e Projetos	R$ 4.089.590,56	R$ 2.726.022,16	R$ 2.893.790,99	R$ (2.066.519,76)
	Despesas Gerais Administrativas	R$ -	R$ -	R$ -	R$ (528.973,32)
	Despesas de Depreciação	R$ -	R$ -	R$ -	R$ (50.976,73)
	Despesas Financeiras	R$ 9.682,31	R$ 25.793,98	R$ 16.964,32	R$ (41.618,91)
	TOTAL DAS DESPESAS	R$ 4.099.272,87	R$ 2.751.816,14	R$ 2.910.755,31	R$ 2.688.088,72
	RESULTADO DO PERÍODO	R$ (2.379.610,12)	R$ 0,00	R$ (116.515,80)	R$ 545.761,21

NOTAS EXPLICATIVAS:

- As DOAÇÕES referem-se a projetos custeados por empresas como CIA.VALE DO RIO DOCE, FUNDAÇÃO BOTICÁRIO, ELETROBRÁS, PETROBRÁS entre outras.

- As DOAÇÕES CONDICIONAIS referem-se a recursos recebidos que somente podem ser utilizados dentro das condições do CONTRATO DE DOAÇÃO.

- As DOAÇÕES INCONDICIONAIS correspondem a recursos que podem ser utilizados em vários projetos.

- Os valores acima apresentados referem-se à ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL, efetuada no livro DIÁRIO nº 06 de 2008.

- Atualmente a ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL é prestada pela AVL CONTABILIDADE.

INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

Instituto Homem Pantaneiro

PRESIDENTE

Rubens de Souza

COORDENADORA ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

Norma Vasconcelos

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Juliana Avelar

AUXILIAR FINANCEIRO E RH

Marta Fernandes

SECRETÁRIA

Laura Tamazato

ASSESSOR JURÍDICO

Marcelo Galharte

ASSESSOR DE IMPRENSA

Silvio Andrade

CONSELHO FISCAL

Neiva Maria Robaldo Guedes
Cláudio Rosa da Cruz
Eliza Mense
Sonia Ruas Rolon
Hermes Luis de Resende

CONSELHO CONSULTIVO

Ângelo Pacelli Cipriano Rabelo
Pe. Osvaldo Scotti
João Bosco da Silva Souza
Luisa Maria Corrêa Martins
Maria Beatriz de Almeida
Jaime Roy Doxsey
Maria Margareth Escobar Ribas Lima

COLABORADORES NO RELATÓRIO 2008

Marco Calábria
Mirna Franco,
Viviane Fonseca
Generson Giordano
Madson Ramão

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

René Machado

CRIAR PERSPECTIVA
E AMPLIAR CONCEITOS.
ENVOLVER A COMUNIDADE,
REDIMENSIONAR AS PRÁTICAS
E EXPANDIR HORIZONTES.

INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

Rua Comendador Domingos Sahib, 300 - Beira Rio - CEP: 79 300-130
Corumbá - MS - Brasil • tel + 55 67 3232-9981
www.institutohomempantaneiro.org.br